

## EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)

Cursos Gerais — Agrupamentos 3 e 4

Curso Tecnológico de Animação Social

Duração da prova: 120 minutos  
20011.ª FASE  
1.ª CHAMADA

## PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA

## 1. CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

## 1.1. Capacidades/Competências

Na correcção da prova deve ter-se em conta a avaliação das capacidades/competências que constam do quadro seguinte, às quais deverá ser atribuído, em cada questão, o peso percentual indicado.

Capacidades/Competências	Itens do Grupo I	Itens do Grupo II
Identificar eventos, agentes, instituições, concepções e quadros espaço-temporais referentes à realidade histórica. Estabelecer relações entre factores condicionantes e diversos aspectos da realidade histórica. Utilizar correctamente o vocabulário da disciplina.	90%	50%
Interpretar o conteúdo de documentos, relacionando-os com contextos históricos específicos.		30%
Distinguir continuidades, mudanças e ritmos de desenvolvimento. Elaborar, com correcção linguística, sínteses logicamente organizadas.	10%	20%
<b>Total .....</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

## 1.2. Tópicos de conteúdo

Com o objectivo de possibilitar aos professores correctores uma maior uniformidade na correcção/classificação das respostas, indicam-se seguidamente tópicos de conteúdo considerados relevantes, os quais deverão sempre ser referidos às capacidades/competências indicadas em 1.1.

Assim, as respostas dos examinandos serão avaliadas relativamente àquelas capacidades/competências, devendo as formulações dos tópicos de conteúdo ser entendidas de forma flexível.

V.S.F.F.

123/C/1

## GRUPO I

**Resposta obrigatória apenas a três itens.**

**Caso o examinando responda a todos os itens deste grupo, devem ser classificadas apenas as três primeiras respostas.**

1. Supremacia marítima e económica da Inglaterra até às vésperas da Primeira Guerra Mundial; crescimento do comércio mundial e incremento das trocas multilaterais; expansão da revolução industrial em articulação com os progressos tecnológicos, a revolução dos transportes e o aumento demográfico.
2. Incumprimento por parte dos dirigentes da Primeira República das promessas feitas; instabilidade política e social face ao agravamento da situação económica do país.
3. Emergência de um novo método de conhecimento científico que explora o inconsciente através da interpretação de sinais exteriorizados. Valorização das manifestações automáticas (actos falhados, sonhos...).
4. Considera-se correcta a resposta que refira três dos seguintes objectivos:
  - oposição aos imperialismos americano e soviético;
  - condenação da sociedade de consumo;
  - eliminação das desigualdades sociais;
  - afirmação dos direitos da mulher;
  - adopção de novos estilos de vida.

## GRUPO II

**Resposta obrigatória apenas a dois itens:**

- um de análise de texto (assinalado por ►);
- um de análise de outro material (assinalado por ●).

**Caso o examinando responda a dois itens do mesmo tipo, deve ser classificado apenas o que tiver sido respondido em primeiro lugar.**

1. *Documento* – Nos inícios da década de 70 do século XIX, denúncia da indiferença do poder político e da opinião pública face à perda dos elementos mais dinâmicos do País, considerados imprescindíveis ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional. Diferenciação entre as razões impulsionadoras da emigração inglesa – aumento demográfico e espírito de iniciativa – e as da emigração portuguesa – ausência de mercado de trabalho para a mão-de-obra disponível. Contraste entre o dinamismo empreendedor do emigrante inglês, regressado à pátria, e a atitude inoperante do português bem sucedido.

A partir dos inícios da segunda metade do século XIX e na sequência da Regeneração, desenvolvimento económico do país, resultante da afirmação do capitalismo, e progressiva formação de uma sociedade burguesa.

Expansão da produção capitalista agrária; concentração da riqueza imobiliária na grande burguesia rural, em ligação com o grande comércio e conseqüente agravamento das dificuldades dos pequenos proprietários agrícolas. Aumento demográfico, impulsionando o aumento do fluxo migratório para as cidades, e dos contingentes de emigração, particularmente para o Brasil.

Surto de industrialização tardio e insuficiente para absorver a mão-de-obra disponível. Expansão dos mercados financeiros e abertura ao capital estrangeiro.

Estruturação da sociedade dominada pela alta burguesia, debilidade da classe média, empobrecimento do operariado e significativo aumento da emigração.

2. *Documento* – Entre a crise de 1929 e o deflagrar da Segunda Guerra Mundial, definição, na Europa, de uma larga faixa nazi-fascista, do Báltico ao Mediterrâneo Central; expansão de regimes autoritários abrangendo a Europa de Leste e a Península Ibérica; reduzida expressão de regimes democráticos. Elevados valores de desemprego (superiores, na Europa do Norte) e agitação socio-laboral generalizada, evidenciada em motins e em greves, algumas com ocupação (caso do Reino Unido); instabilidade sociopolítica, ascensão de forças de direita.

No início da década de 30, fragilidade dos regimes democráticos. Na sequência da gravidade da crise de 29, agudização da situação económica e financeira dos países e insatisfação social; exigência de medidas intervencionistas, como forma de superar a crise. Expansão da ideologia comunista e receio, por parte das classes médias e alta burguesia, da irradiação da revolução soviética.

Nos países de tradição liberal e democrática, acordos entre forças de diferentes quadrantes ideológicos – governos de Frente Popular – e aplicação de medidas de intervenção social e económica.

Agravamento das tensões sociais, facilitando a afirmação de forças autoritárias, prometendo ordem e superação das dificuldades financeiras e exigindo, para tal, disciplina e submissão aos interesses do Estado ditados pelos seus chefes. Totalitarismo e maior violência no fascismo italiano e, sobretudo, no nazismo.

3. *Documento* – Edifício demonstrativo dos princípios defendidos por Le Corbusier: edifício assente em pilares, entre os quais se pode circular; cobertura em terraço; janelas em banda horizontal; fachada não ornamentada; planta livre. Acentuação de valores plásticos, através do recurso a formas geométricas puras e à cor branca. Le Corbusier, arquitecto de referência no século XX.

Amplio movimento de modernização da arquitectura, no período em questão, em ruptura com as regras da «arquitectura burguesa». Formação do movimento funcionalista, com raízes na Bauhaus e expressão própria em arquitectos como Le Corbusier. Convergência dos princípios teóricos das correntes funcionalistas: articulação forma/função; exigência da componente estética na arquitectura, através de opções estruturais e não de aplicações ornamentais; racionalismo e funcionalidade; abertura da arte à inovação tecnológica, com recurso sistemático ao betão armado.

Exploração da vertente interventiva da arquitectura; experiências da aplicação dos princípios defendidos, em habitações de carácter social. Afirmação na década de 30, de propostas de intervenção quer no plano urbanístico global – reordenamento citadino – quer em habitações unifamiliares; ligação entre arquitectos, propondo o comprometimento de todos na defesa de princípios geradores de um novo ambiente.

4. *Documento* – Defesa dos direitos humanos, base da construção da liberdade, da paz e da justiça no Mundo; do incremento dos laços de amizade entre os povos; da melhoria das condições de vida e da liberdade das populações. Compromisso, na Carta da ONU, do envolvimento dos países na defesa dos direitos e liberdades fundamentais. Proclamação dos princípios constantes da Declaração Universal dos Direitos do Homem como fundamentais na promoção da pessoa humana, exigindo aos Estados medidas que, através da cultura e da educação, garantam o respeito desses princípios. Consagração dos pressupostos do artigo 1.º, tornando imperativa a cooperação entre as pessoas e reconhecendo o direito à liberdade e à igualdade como direitos inalienáveis.

Na sequência da ineficácia da Sociedade das Nações e no contexto da Segunda Guerra Mundial e da proclamação da Carta do Atlântico, criação da Organização das Nações Unidas por países do grupo dos Aliados. Princípios de actuação da ONU, definidos na sua Carta: defesa da instauração da paz entre os povos; expansão e apoio aos regimes democráticos; cooperação internacional de natureza económica e social. Consagração dos direitos inalienáveis do ser humano em declaração universal: igualdade entre homens e mulheres; direito de todos à educação e ao ensino; direito à liberdade religiosa; proibição da discriminação baseada na raça, religião, cor, sexo...; igualdade de direitos entre as várias nações, independentemente da dimensão e da riqueza; proibição da ingerência na política interna dos Estados.

V.S.F.F.

123/C/3

## 2. COTAÇÕES

Capacidades/ /Competências	Grupo I *				Grupo II **				Total em pontos
	1.	2.	3.	4.	1.	2.	3.	4.	
Identificar eventos, agentes, instituições, concepções e quadros espaço-temporais referentes à realidade histórica. Estabelecer relações entre factores condicionantes e diversos aspectos da realidade histórica. Utilizar correctamente o vocabulário da disciplina.	3 × 25				2 × 29				169
Interpretar o conteúdo de documentos, relacionando-os com contextos históricos específicos.					2 × 18				
Distinguir continuidades, mudanças e ritmos de desenvolvimento. Elaborar, com correcção linguística, sínteses logicamente organizadas.	3 × 3				2 × 11				31
<b>TOTAL</b>	3 × 28 = <b>84</b>				2 × 58 = <b>116</b>				<b>200</b>

\* Resposta a três itens.

\*\* Resposta a dois itens.